

Oposição já descarta aliança com PSDB

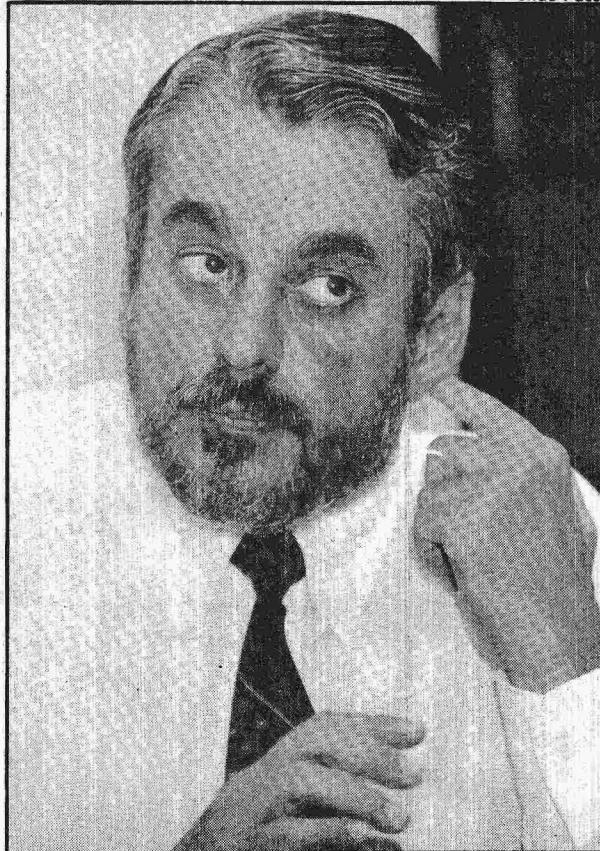
Os partidos do chamado campo progressista já não contam com a participação do PSDB numa eventual coligação às eleições de outubro. As principais lideranças da oposição na cidade consideram que o apoio de legendas conservadoras à candidatura de Fernando Henrique Cardoso à Presidência da República afasta qualquer possibilidade de aliança com os tucanos, em âmbito local. O presidente regional do PT, deputado Geraldo Magela, acredita, contudo, que setores progressistas do PSDB deve apoiar o nome de Cristovam Buarque ao GDF, sobretudo, se os tucanos se aliarem ao PP. "Se a coligação com o PP sair, o PSDB racha e a dissidência nos apoia", apostava Magela, referindo ao grupo liderado pelo deputado Sigmaringa Seixas.

Os líderes do PPS, PT, PC do B e PSB conseguiram, segundo Geraldo Magela, aparar as arestas que faltavam para fechar o entendimento e devem, na próxima segunda-feira, acertar os últimos detalhes da aliança. Na divisão dos cargos ma-

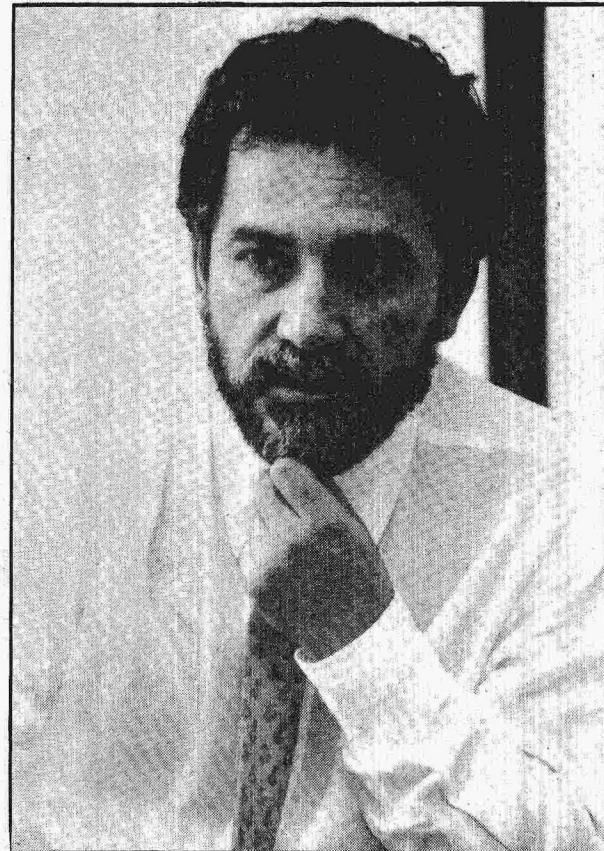
joritários, o PT terá direito a cabeça de chapa e a uma das vagas para o Senado, enquanto o PPS ficará com a outra do Senado e, possivelmente, a vice de Cristovam Buarque. Magela destaca que a escolha do vice ainda depende de novas discussões. "Não avançamos muito neste sentido", justifica.

Caminho — Para o líder do PPS na Câmara Legislativa, deputado Carlos Alberto Torres a aliança da chamada Frente Progressista já está consolidada. "Creio que esta próxima reunião na segunda-feira será decisiva", sustenta. O parlamentar lamenta o fato de o PSDB ter ficado de fora das negociações. "Os tucanos se auto-retiraram. Não podemos fazer nada", explica, sustentando que alguns setores do PSDB devem mesmo se rebelar caso o partido coligue com o PP do governador Joaquim Roriz. "Muita gente não vai aceitar e acabará optando por apoiar a nossa frente". Pelos prognósticos de Carlos Alberto, esse grupo deve fazer cinco deputados federais, nove distritais, além de toda a chapa majoritária.

Raimundo Paccó



Valdir Messias



Carlos Alberto diz que PSDB se auto-retirou das negociações. Magela espera apoio de dissidentes